

Nos dizem que pessoas perigosas estão à solta em nossas comunidades. Parasitas, sugando nossos recursos. Pessoas que não são como nós.

Mas quem representa perigo? Se não aquelas pessoas que sequestram seus vizinhos em troca de uma propina. Se existem parasitas, são aquelas pessoas que

monopolizam recursos públicos para lucrar com a violência. Se existem pessoas indesejadas, são aquelas que vendem a sua capacidade de machucar para quem paga mais. Os mercenários que se vendem para o ICE.

Eles não estão protegendo nossas comunidades. Estão tentando destruí-las. Ao perseguir pessoas vulneráveis, tentam corroer a nossa habilidade de nos identificarmos umas com as outras, nossa habilidade

de sentir compaixão e agir de acordo. Se tiverem êxito, todys estaremos em perigo. Eles também ameaçam nossa segurança, nossa liberdade. Quando terminarem de prender imigrantes irão precisar de novos bodes expiatórios.

Quem conhece a história do fascismo sabe como funciona. Eles começam prendendo crianças sem documentos em jaulas e terminam prendendo as suas crianças em jaulas.



Juntys, podemos criar um mundo sem mercenários. Um mundo onde todas pessoas estão seguras. Nenhum político ou partido fará isso por nós. Cabe a nós.



MERCENÁRIOS